



Litúrgico

Ano B / Festa / Branco

Nº 2081 - 11/01/2015



BATISMO DO SENHOR

“Ele vos batizará com o Espírito Santo.”



RITOS INICIAIS



A. *Irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos! Reunidos como assembleia santa, povo sacerdotal, celebremos a Festa do Batismo do Senhor. Ao ser batizado, Ele inicia sua missão salvadora, conformando-se ao desígnio redentor do Pai. Hoje também é dia de recordar o nosso próprio batismo, o nosso mergulho na vida e missão do Senhor Jesus. Iniciemos esta solene liturgia, cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. João Batista clamou no deserto: / “preparai ao Senhor uma estrada, / eis que o Reino de Deus está perto; / escutai, geração transviada!”
Mudai de vida, mudai, / convertei-vos de coração! / Fazei a vontade do Pai, / amai, servi aos irmãos; / fazei a vontade do Pai, / lutai por um mundo de irmãos; / fazei a vontade do Pai, / o chão é de todos, e o pão!
2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, / batizado por João no Jordão, / inaugura o reino do Pai, / co’este santo e solene pregão.
3. Eis que os céus se abriram pra Ele, / e o Espírito o consagrou. / E a voz de Deus Pai se ouviu: / “Filho amado”, o Pai o declarou.
4. Em Jesus nós somos mergulhados / nas águas da libertação. / Batizados no Espírito Santo, / consagrados para a missão.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

(Sugestão: O ato penitencial de hoje poderia ser substituído pela bênção e aspersão com água, recordando o batismo. O rito encontra-se no Missal Romano, pág. 1001.)

- S.** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa).

S. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, que, sendo o Cristo batizado no Jordão e pairando sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos atentamente a Palavra que nos convoca a viver nossa missão de batizados: ser luz que ilumina e voz que anuncia a presença salvadora de Jesus entre nós!*

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 42,1-4.6-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim fala o Senhor: “Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele; ele promoverá o julgamento das nações. Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumeja; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 28 (29)

Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

- Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento!
- Eis a voz do Senhor sobre as águas, / sua voz sobre as águas imensas! / Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa.
- Sua voz no trovão reboando! / No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” / É o Senhor que domina os dilúvios; / o Senhor reinará para sempre!

8. SEGUNDA LEITURA (At 10,34-38)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a boa nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!(2x)

Pois abriram-se os céus / e a voz do Pai se ouviu: / “Eis meu filho muito amado!” / Profecia se abriu.

10. EVANGELHO (Mc 1,7-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, João Batista pregava, dizendo: “Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de desamarrar suas sandálias. Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo”. Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão. E logo, ao sair da água, viu o céu se abrindo e o Espírito, como pomba, descer sobre ele. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho meu bem-querer”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Sugestão: Recordando nosso batismo, todos poderiam receber velas na chegada à igreja e acendê-las, neste momento, para a profissão de fé. Enquanto isto canta-se um canto ou refrão sobre a luz.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / uma, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Coloquemos diante do Senhor as nossas preces e pedidos, confiantes de que Ele é Pai de todos nós!

L. Senhor, olhai por vossa Igreja, assembleia dos batizados, para que viva com solicitude sua missão de testemunhar vossa presença, nós vos pedimos:

T. Senhor, ouvi-nos!

L. Senhor, despertai em nossos corações o desejo de vivermos a missão que recebemos em nosso batismo, nós vos pedimos:

T. Senhor, ouvi-nos!

L. Senhor, reanimai o dom do Espírito naqueles que ainda não assumiram seu batismo, para que redescubram sempre vosso dom de amor, nós vos pedimos:

T. Senhor, ouvi-nos!

L. Senhor, preparai o coração daqueles que receberão o Batismo neste ano, para que acolham a fé como dom e a façam frutificar em sua vivência e testemunho, nós vos pedimos:

T. Senhor, ouvi-nos!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai, ouvi a oração que vosso Espírito nos inspirou; dai-nos a inteligência para discernir vossos planos de salvação e coragem para vivê-los. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Senhor nossos dons, que querem ser sinais de nossa doação e compromisso de batizados na construção do Reino de Deus!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejas, também, / pela graça no caminho!
2. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejas, também, / pela força na pejeja!
3. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejas, também, / pelas nossas mãos unidas!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos ...

S. Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que se tornem o sacrifício do Cordeiro que lavou em sua misericórdia os pecados do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio do Batismo do Senhor

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo batismo, com sinais admiráveis. Pela voz descida do céu, ensinai que vosso Verbo habita entre os seres humanos. E pelo Espírito Santo, aparecendo em forma de pomba, fazeis saber que o vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Eis aquele de quem João dizia: Eu vi e dei testemunho de que este é o Filho de Deus.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Hoje o Pai nos revelou / Jesus Cristo no Jordão: / "Tu és meu Filho amado, / em ti predileção!"

1. O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / O que é que vou temer? / Deus é minha proteção. / :*Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não.*: (2x)
2. A Deus peço uma só coisa, / sei que ele vai me dar: / habitar em sua casa / todo tempo que eu durar, / :*para provar sua doçura / e no Templo contemplar.*: (2x)

3. Ele vem me dar abrigo, / em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição / sei que vai me agasalhar, / :me escondendo em sua tenda, / pra na rocha eu me firmar.: (2x)
4. Ó Senhor, ouve o meu grito / e de mim tem compaixão. / Eu te falo confiante, / firme está meu coração. / :Eu procuro a tua face, / não me tires tua visão.: (2x)
5. Vem, me ensina teus caminhos / e me mostra a boa estrada. / Me protege do inimigo / que só pensa coisa errada. / :Falsidade estão tramando, / tenho a vida amargurada.: (2x)
6. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor: / lá, na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / :Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus, que é teu Senhor!: (2x)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Nutridos pelo vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvir fielmente o vosso Filho amado, para que, chamados filhos de Deus, nós o sejamos de fato. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Ao sair daqui, levemos a certeza de ter renovado nosso dom batismal, que nos confere a responsabilidade de ser testemunhas do Ressuscitado, proclamando sua bondade e amor pela humanidade! A missão nos aguarda!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

Nas águas do Jordão mergulhados, / fomos batizados no Espírito Santo.

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento!
2. Eis a voz do Senhor sobre as águas! / Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa, / sua voz no trovão reboando!

FORMAÇÃO LITÚRGICA

O SENTIDO DE UM HINO CHAMADO “GLÓRIA”

Nos domingos e outras solenidades, bem como em dias festivos, cantamos no início da missa um antiquíssimo e venerável hino chamado “Glória”. Seu conteúdo e verdadeiro sentido não tem sido bem compreendido entre nós. O músico e liturgista Frei Joaquim Fonseca, no seu livrinho *Cantando a missa e o ofício divino* (Paulus, São Paulo, 2004) nos traz uma explicação que, a meu ver, é das melhores. Faça questão de transcrevê-la e divulgá-la em nosso “mutirão” de formação litúrgica. Olhem o que ele escreve:

“O ‘Glória’ é um hino que remonta aos primeiros séculos da era cristã. Na Instrução Geral do Missal Romano, vemos que o ‘Glória’ é um ‘hino antiquíssimo e venerável, pelo qual a Igreja congregada no Espírito Santo glorifica e suplica a Deus Pai e ao Cordeiro... (n. 53).

Esta definição nos deixa claro que o ‘Glória’ é um hino doxológico (de louvor/glorificação) que canta a glória de Deus e do Filho. Porém, o Filho se mantém no centro do louvor, da aclamação e da súplica. Movida pela ação do Espírito Santo, a assembleia entoou esse hino, que tem sua origem naquele canto dos anjos que ressoou pela primeira vez nos ouvidos dos pastores de Belém, na noite do nascimento de Jesus (cf. Lc 2,4).

Na sua origem, o ‘Glória’ era entoado durante o ofício da manhã. Só bem mais tarde – por volta do século IV – é que aparece prescrito na Liturgia

eucarística do Natal podendo ser entoado apenas pelo bispo. Esse costume se prolongou por muito tempo. Porém, no final do século XI já há notícias do uso do ‘Glória’ em todas as festas e domingos, exceto na Quaresma. Então os presbíteros já podiam entoá-lo.

O ‘Glória’ pode ser dividido em três partes:

a) O canto dos anjos na noite do nascimento de Cristo: ‘Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados’;

b) Os louvores a Deus Pai: ‘Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças pro vossa imensa glória’;

c) Os louvores seguidos de súplicas e aclamações a Cristo: ‘Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo Jesus Cristo’.

O ‘Glória’ termina com um final majestoso, incluindo o Espírito Santo. É importante lembrar que esta inclusão não constitui, em primeira instância, um louvor explícito à terceira pessoa da Santíssima Trindade. O Espírito Santo aparece relacionado com o Filho, pois é neste que se

concentram os louvores e as súplicas. Em outras palavras: o Cristo se mantém no centro de todo o hino. Ele é o Kyrios, o Senhor que desde todos os tempos habita no seio da Trindade.

Estas dicas certamente nos ajudarão a discernir na escolha do ‘hino de louvor’ mais adequado para as celebrações eucarísticas. Sabemos que em muitas de nossas igrejas há o costume de executar, no lugar do verdadeiro ‘Glória’ pequenas aclamações trinitárias, ou seja, simples aclamações dirigidas ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Pudemos ver que o ‘Glória’ é bem mais do que isso: nele está contido o louvor, a aclamação e a súplica. E mais: a pessoa de Jesus Cristo aparece no centro desta grande doxologia” (p. 19-29).

Perguntas para reflexão pessoal e em grupos:

- 1) Quando (em que dias do Ano Litúrgico) é cantado o hino do “Glória” em nossas comunidades?
- 2) A quem este hino glorifica, e como era usado na antiguidade cristã?
- 3) Qual é a sua estrutura interna?
- 4) Por que o hino do “Glória” é muito mais do que aquelas simples aclamações trinitárias que se costumam executar em muitas de nossas igrejas?
- 5) Quem está no centro de todo o hino? Por que?

Frei José Arioaldo da Silva, OFM

LEITURAS DA SEMANA

- 2a feira: Hb 1,1-6; Sl 96(97); Mc 1,14-20.
 3a feira: Hb 2,5-12; Sl 8; Mc 1,21b-28.
 4a feira: Hb 2,14-18; Sl 104(105); Mc 1,29-39.
 5a feira: Hb 3,7-14; Sl 94(95); Mc 1,40-45.
 6a feira: Hb 4,1-5.11; Sl 77(78); Mc 2,1-12.
 Sábado: Hb 4,12-16; Sl 18(19); Mc 2,13-17.
 2º DTC: Is 62,1-5; Sl 95 (96); 1Cor 12,4-11; Jo 2,1-11.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
 Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
 Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena
 Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa
 Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
 Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
 Impressão: GR produções gráficas - Tiragem: 80 mil exemplares
 www.diocesa.org.br